

PBG S.A.

Release de Resultados 1T21

31 de Março de 2021

Cotação (31/03/2021)

PTBL3 - R\$ 8,76 | ações

Valor de Mercado (31/03/2021)

R\$ 1.292,4 Bilhões

U\$\$ 226,8 Milhões

Quantidade de ações (31/03/2021)

Ordinárias: 154.529,361

Tesouraria: 6.999,658

Free Float = 41,8%

Relações com Investidores

Ronei Gomes

Diretor Vice Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Gladimir Brzezinski

Gerente de Controladoria e Relações com Investidores dri@portobello.com.br

http://ri.portobello.com.br/



Portobello Grupo registra crescimento de Receita Líquida, EBITDA e Lucro Líquido

Tijucas, 14 de maio de 2021. A PBG S.A. (B3: PTBL3), maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, anuncia o resultado do primeiro trimestre de 2021. As informações apresentadas neste documento são derivadas das Informações Financeiras Trimestrais consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Destagues 1T21

- Crescimento de Receita Líquida de 51,9% vs. 1T20 em função da maior atuação da Companhia como varejo e expansão internacional.
- Margem Bruta Ajustada e Recorrente de 42,9% no 1T21, com melhoria de 8,2 p.p. vs. 1T20 e 3,6 p.p. vs. 4T20.
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 80,8 milhões no 1T21, R\$ 57,9 milhões ou 253,3% vs. 1T20. Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 19,4% no 1T21, com avanço de 11,1 p.p. vs. 1T20.
- Lucro Líquido Ajustado e Recorrente de R\$ 40,4 milhões no 1T21, R\$ 27,9 milhões ou 224,3% vs. 1T20.
- Investimento em Capital de Giro de R\$ 229,4 milhões, R\$ 31,4 milhões menor que 1T20, devido à redução no Ciclo de Conversão de Caixa para 35 dias, melhoria de 42 dias vs. 1T20 e 7 dias vs. 4T20.
- Endividamento Líquido de R\$ 467,4 milhões no 1T21, em linha com 1T20, porém Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente reduziu para 2,0 vezes no 1T21, melhoria de 58,9% ou 2,9 vezes vs. 1T20.
- Cotação da PTBL3 encerrou o 1T21 a R\$ 8,76, 292,8% vs. 1T20 e 29,6% vs. 4T20.

	R\$ Milhões	1T20	1T21	A	Absoluto	4T20	A	Absoluto
	Receita Líquida	274,2	416,4	51,9%	142,2	401,1	3,8%	15,3
	Margem Bruta Ajustada e Recorrente	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.
Desembenho	EBITDA EBITDA Ajustado e Recorrente Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	36,0 22,9 8,3%	80,8 80,8 19,4%	124,6% 253,3% 11,1 p.p.	44,8 57,9 11,1 p.p.	74,7 74,7 18,6%	8,2% 8,2% 0,8 p.p.	6,1 6,1 0,8 p.p.
De	Lucro Líquido Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	21,0 12,5	40,4 40,4	92,3% 224,3%	19,4 27,9	34,8 34,8	16,0% 16,0%	5,6 5,6
	Capital de Giro (R\$) Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	260,8 77	229,4 35	-12,1% -54,5%	-31,4 -42	195,3 42	17,5% -16,7%	34,1 -7
3 Dívida	Dívida Líquida Dív Liq/EBITDA Dív Liq/EBITDA Ajustado e Recorrente	470,7 2,9 4,9	467,4 2,1 2,0	-0,7% -26,9% -58,9%	-3,3 -0,8 -2,9	401,4 2,3 2,3	16,4% -7,3% -12,6%	66,0 -0,2 -0,3
PTBL3	Cotação	2,23	8,76	292,8%	6,53	6,76	29,6%	2,00

Mensagem da Administração

A PBG S.A. apresentou desempenho positivo no 1T21, com números consistentes para o período, apesar da continuidade dos desafios da pandemia do COVID-19, como fechamento do comércio de materiais de construção para redução de circulação em alguns estados e municípios. Nestes centros comerciais foram sentidos pequenos efeitos de redução de entrada de pedidos no mês de março, que foram mais do que compensados por faturamento adicional em outros mercados com menos restrições.

A Receita Líquida no 1T21 atingiu R\$ 416,4 milhões, com crescimento de 51,9% vs. 1T20. No mercado interno, a Companhia apresentou no 1T21 um crescimento na Receita Líquida de 52,5% quando comparado com o 1T20. Segundo a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o faturamento do mercado de materiais de construção apresentou crescimento de 15,5% no mesmo período. Este acréscimo continua sendo puxado pelos materiais básicos, devido à retomada das obras e ao bom momento da construção civil, com expansão nos últimos meses.

No mercado externo, a Companhia também apresentou crescimento de Receita Líquida no 1T21 de 49,4% vs. 1T20 (22,6% em Dólares), em função da expansão das exportações, do crescimento da atuação na distribuição nos Estados Unidos, através da unidade de negócios Portobello América, além da forte valorização da moeda Norte Americana.

O desempenho da Receita Líquida devido a qualificação do *mix* de produtos com melhor rentabilidade e os aumentos de preços, combinado com os ganhos de produtividade/eficiência de custos, continuam levando a Margem Bruta Recorrente à melhores patamares, atingindo 42,9% no 1T21, com incremento de 8,2 p.p. vs. 1T20. A progressão da Margem Bruta Recorrente combinada com a otimização de Despesas Operacionais, que reduziram 4,4 p.p. vs. 1T20 na relação com a Receita Líquida, levaram o EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia a atingir R\$ 80,8 milhões no 1T21, com Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 19,4% e incremento de 11,1 p.p vs. 1T20.

As ações para fortalecer a posição de caixa da Companhia no decorrer dos últimos 12 meses - através da otimização do investimento em Capital de Giro - reduziram o Ciclo de Conversão de Caixa de 77 dias no 1T20 para 35 dias no 1T21. As maiores razões para esta redução no Ciclo de Conversão de Caixa são a otimização/qualificação do nível de estoques e melhoria na conversão da carteira de recebíveis.

Quanto à alavancagem financeira, a Companhia encerrou o trimestre com Dívida Líquida de R\$ 467,4 milhões, em patamares semelhantes ao 1T20, de R\$ 470,7 milhões. No 1T21, a Companhia teve mais amortizações de dívidas que captações, além de antecipar a distribuição de dividendos e implementar o programa de recompra de ações. A estabilidade no nível de Dívida Líquida combinado com o aumento significativo do EBITDA levou a redução na Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente para 2,0 vezes no 1T21.

Os investimentos da Companhia no período foram de R\$ 79,2 milhões. O CapEx do trimestre totalizou R\$ 16,8 milhões, destes, 79% foram destinados ao parque fabril de Tijucas-SC, para atualização e migração para produção de produtos de maiores formatos com maior valor agregado. Os demais valores de CapEx foram destinados para o parque fabril de Marechal Deodoro e expansão de lojas próprias. Também foram investidos R\$ R\$ 62,4 milhões no programa de recompra de ações da empresa, que foi aprovado em janeiro de 2021 e concluído em março de 2021, com recompra de 7,0 milhões de ações ao preço médio de R\$ 8,91 por ação.

Desempenho das Unidades de Negócios

A Unidade de Negócios Portobello apresentou crescimento da Receita Líquida no 1T21 de 41,3% vs. 1T20. O crescimento foi alavancado pela qualificação do *mix* de produtos ofertados, eficiência na gestão comercial e de canais, resultando em ganhos pontuais de preços. O volume cresceu devido a maior eficiência na gestão da cadeia e priorização no atendimento dos clientes estratégicos e exportação. A Margem Bruta avançou 6,6 p.p. vs. 1T20.



A Unidade de Negócios Pointer, marca de design democrático do grupo, obteve excelentes resultados no 1T21, com crescimento de Receita Líquida vs. 1T20 de 101,6% em função do aumento de volume, ganho de produtividade fabril e *mix* mais qualificado com "Supercerâmicos". A Margem Bruta progrediu 20,1 p.p vs. 1T20 devido ao efeito positivo da qualificação do *mix* de produtos, a precificação e ao posicionamento da marca no Norte e Nordeste do Brasil.

A Unidade de Negócios Portobello Shop encerrou o 1T21 com crescimento de Receita Líquida de 50,3% vs. 1T20. O ICVA (Índice Cielo do Varejo Ampliado), que mede o setor de varejo de materiais de construção no Brasil em valor e apontou crescimento de 19,4% no 1T21 vs. 1T20. A Margem Bruta também progrediu, com crescimento de 6,5 p.p. no vs. 1T20.

A Unidade de Negócios Portobello América, atingiu no 1T21 crescimento da Receita Líquida de 59,4% vs. 1T20 (30,5% em Dólares). Este crescimento ocorreu em função do aumento de volume de faturamento no mercado Norte Americano e pela desvalorização cambial. A Portobello América também apresentou uma evolução de Margem Bruta no 1T21 de 10,5 p.p vs. 1T20, em função da melhoria do *mix* de produtos e o efeito do câmbio.

Perspectivas 2T21

- A expectativa é de que no curto prazo o mercado de construção civil continue aquecido e que a Receita Líquida da Companhia no 2T21 tenha crescimento significativo vs. a base de comparação fraca do 2T20 (maior impacto da pandemia do COVID-19), com termos absolutos similares ao 1T21. Importante mencionar que a evolução das taxas básicas de juros poderá afetar as projeções de crescimento da economia e perspectivas do mercado imobiliário no médio/longo prazo.
- O foco continua sendo a manutenção da Margem Bruta por volta de 40,0%, apesar da forte pressão inflacionária sobre custos (principalmente energéticos e materiais importados), através de aumento de preços, melhoria de *mix* de produtos e produtividade fabril, além da gestão rigorosa nas escolhas relativas a custos e despesas operacionais.
- O plano de investimentos de CapEx continua focado nos projetos estratégicos para o crescimento no varejo com ampliação da rede de lojas Portobello Shop, ampliação da planta de Tijucas-SC, assim como para expansão dos negócios da Portobello América.
- A manutenção da relação Dívida Líquida/EBITDA em torno de 2,5 vezes o EBITDA Ajustado e Recorrente também continua sendo uma prioridade que vem se materializando através da disciplina na gestão financeira, da otimização do Ciclo de Conversão de Caixa e da preservação da liquidez.

COVID-19

O ano de 2021 iniciou com perspectivas positivas após o início da vacinação contra a COVID-19. Porém, durante o 1T21, os governos municipais e estaduais voltaram a impor restrições de circulação para conter a propagação do vírus, devido ao aumento expressivo de casos, a falta de medicamentos e incapacidade de atendimento hospitalar pela alta demanda para os casos mais graves, e consequentemente aumento no número de óbitos. Durante o 1T21, algumas lojas próprias e de franqueados tiveram períodos em que permaneceram fechadas, porém as unidades produtivas de Tijucas-SC e Marechal Deodoro-AL permaneceram em operação.

A Companhia salienta que todos os protocolos de segurança necessários para garantir a saúde dos colaboradores seguem sendo observados, conforme orientação e acompanhamento do Comitê de Gestão de Crise. O trabalho remoto para áreas administrativas se intensifica como prática, priorizando as pessoas do grupo de risco. Estas ações são sincronizadas em todas as unidades onde a Companhia tem negócios. Nas comunidades onde atuamos, mantemos o apoio para instituições e a população em geral. No 1T21, a Companhia realizou doação de



respiradores para hospitais, de cestas básicas para atendimento de comunidades carentes, e equipamentos de proteção individual.

Desempenho Econômico-Financeiro

		1T20	1T21	A	Absoluto	4T20	A	Absoluto
	Receita Líquida	274,2	416,4	51,9%	142,2	401,1	3,8%	15,3
	Lucro Bruto	95,2	178,5	87,6%	83,3	157,5	13,3%	21,0
	Margem Bruta	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.
	Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	95,2	178,5	87,6%	83,3	157,5	13,3%	21,0
	Margem Bruta Ajustada e Recorrente	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.
P	EBIT	21,7	65,3	201,1%	43,6	57,5	13,6%	7,8
Desempenho	Margem EBIT	7,9%	15,7%	7,8 p.p.	7,8 p.p.	14,3%	1,4p.p.	1,4p.p.
em	Lucro Líquido	21,0	40,4	92,3%	19,4	34,8	16,0%	5,6
)es	Margem Líquida	7,7%	9,7%	2,0 p.p.	2,0 p.p.	8,7%	1,0 p.p.	1,0 p.p.
	Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	12,5	40,4	224,3%	27,9	34,8	16,0%	5,6
	Margem Líquida Ajustada e Recorrente	4,5%	9,7%	5,2 p.p.	5,2 p.p.	8,7%	1,0 p.p.	1,0 p.p.
	EBITDA	36,0	80,8	124,6%	44,8	74,7	8,0%	6,0
	Margem EBITDA	13,1%	19,4%	6,3 p.p.	6,3 p.p.	18,6%	0,8 p.p.	0,8 p.p.
	EBITDA Ajustado e Recorrente	22,9	80,8	253,3%	57,9	74,7	8,0%	6,0
	Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	8,3%	19,4%	11,1 p.p.	11,1 p.p.	18,6%	0,8 p.p.	0,8 p.p.
	Capital de Giro (R\$)	260,8	229,4	-12,1%	-31,4	195,3	17,5%	34,1
ores	Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	77	35	-54,5%	-42	42	-16,7%	-7
ndicadores	Dívida Líquida	470,7	467,4	-0,7%	-3,3	401,4	16,4%	66,0
ndi	Dívida Líquida/EBITDA	2,9	2,1	-26,9%	0,8	2,3	-7,3%	0,2
	Dívida líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente	4,9	2,0	-58,9%	-2,9	2,3	-12,6%	-0,3
PTBL3	Cotação Fechamento	2,23	8,76	292,8%	6,53	6,76	29,6%	2,00
Ť	Valor de Mercado	353,4	1.292,4	265,7%	939,0	1.044,6	23,7%	247,8
ш	Volume Médio Negociação (12 Meses)	65,8	305,8	364,7%	240,0	223,7	36,7%	82,1

Receita Líquida

A Receita Líquida totalizou R\$ 416,4 milhões no 1T21, acréscimo de 51,9% vs. 1T20 e 3,8% vs. o 4T20. Este resultado é decorrente do crescimento de duplo dígito de todas as Unidades de Negócios da Companhia. Os principais fatores que contribuíram para este crescimento foram (i) o maior volume de vendas, (ii) *mix* de produtos de maior valor agregado, com preços maiores, (iii) ampliação da participação das lojas próprias e (iv) ampliação da participação da Portobello América, e (iv) efeito favorável do câmbio nas vendas no mercado externo.

A Receita Líquida do mercado interno cresceu 52,5% no 1T21 vs. 1T20. Segundo a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o faturamento do mercado de materiais de construção (em valor) apresentou crescimento de 15,5 % no 1T21. Segundo a ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos), o volume de vendas de revestimentos cerâmicos (em metros quadrados) cresceu 21,5% no 1T21 vs. 1T20.

No mercado externo, a Receita Líquida cresceu 49,4% em Reais e 22,6% em Dólares no 1T21 vs. 1T20. Este resultado foi influenciado pelo volume de vendas nos EUA, com ampliação da participação dos negócios da Portobello América e efeito da desvalorização cambial.



R\$ milhões	1T20	1T21	A	Absoluto	4T20	A	Absoluto
Receita líquida	274,2	416,4	51,9%	142,2	401,1	3,8%	15,3
Mercado Interno	215,2	328,2	52,5%	113,0	320,9	2,2%	7,3
Mercado Externo	59,0	88,2	49,4%	29,2	80,2	10,0%	8,0
US\$ milhões	1T20	1T21		Absoluto	4T20	A	Absoluto
Mercado Externo	13,1	16,1	22,6%	3,0	14,1	14,0%	2,0

Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 1T21 aumentou 87,6% vs. 1T20, e 13,3% vs. 4T20. Dentre os principais fatores pelo aumento da Margem Bruta, destaca-se: (i) o crescimento no volume de vendas, (ii) aumento da participação de produtos de maior valor agregado, (iii) aumento de preços (iv) diluição dos custos fixos de produção. Deste modo, houve um aumento na Margem Bruta Ajustada e Recorrente de 8,2 p.p vs. 1T20 e 3,6 p.p vs. o 4T20.

R\$ Milhões	1T20	1T21		Absoluto	4T20		Absoluto
Receita Operacional Líquida	274,2	416,4	51,9%	142,2	401,1	3,8%	15,3
Custo Produto Vendido (CPV)	-179,0	-237,9	32,9%	,	-243,6	-2,3%	,
Custos Ociosidade	-	-	·	-	-	0,0%	0,0
Lucro Operacional Bruto	95,2	178,5	87,6%	83,3	157,5	13,3%	21,0
Margem Bruta	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.



Margem Bruta

Margem Bruta Ajustada e Recorrente

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais Ajustadas e Recorrentes do 1T21 foram 30,8% maiores que o 1T20. Este crescimento está concentrado nas despesas com vendas e na implementação da nova estrutura organizacional com foco nas Unidades de Negócios. Quando analisadas em relação à Receita Líquida, as despesas representaram 27,2% no 1T21, com redução de 4,4 p.p. 1T20, refletindo a melhor diluição das despesas.

	,									
R\$ Milhões	1T20	%RL	1T21	%RL	A	Absoluto	4T20	%RL	A	Absoluto
Despesas Operacionais										
Vendas	-74,6	27,2%	-91,7	22,0%	22,8%	17,1	-87,4	21,8%	4,9%	4,2
Gerais e Administrativas	-10,7	3,9%	-13,5	3,2%	26,3%	2,8	-12,4	3,1%	9,2%	1,1
Outras Receitas (Despesas)	11,9	4,3%	-8,0	-1,9%	-167,4%	-19,9	-0,1	0,0%	+100%	-7,9
Receitas Não Recorrentes	-13,1		-	0,0%	-100,0%	13,1	0,0			
Despesas Operacionais Ajustada e Recorrente	-86,6	31,6%	-113,2	27,2%	30,8%	26,6	-100,0	24,9%	13,3%	13,3

As despesas com vendas tiveram um crescimento de 22,8% em relação ao 1T20. Este crescimento foi em função do maior volume de vendas que está ligado diretamente a despesas variáveis, sendo na maior parte relacionadas ao negócio Portobello Shop, com aumento da estrutura devido à quatro novas lojas próprias vs. 1T20, e marketing no canal revenda (*home centers*) com alocação de despesas com feiras no trimestre.

As despesas gerais e administrativas tiveram um aumento de 26,3% em relação ao 1T20. Este aumento é explicado pelas despesas com implementação da nova estrutura organizacional com foco nas Unidades de Negócios, além de fortalecimento da governança corporativa.

Já em outras despesas, a Companhia incorreu em R\$ 8,0 milhões que se referem: (i) provisionamento de processos judiciais no valor de R\$ 2,5 milhões, (ii) provisionamento para o Programa de Participação no Resultado (PPR) do ano de 2021 de R\$ 3,8 milhões, e (iii) premiação extra pelo atingimento do resultado do 1T21 R\$ 2,3 milhões.

EBITDA





R\$ Milhões	1T20	%RL	1T21	%RL	4T20	%RL
Lucro Líquido	21,0	7,7%	40,4	9,7%	34,8	8,7%
(+) Despesas Financeiras	-10,7	-3,9%	11,5	2,8%	17,3	4,3%
(+) Depreciação e Amortização	14,3	5,2%	15,5	3,7%	17,2	4,3%
(+) Tributos Sobre Lucro	11,4	4,2%	13,4	3,2%	5,4	1,3%
(+) Outros	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
EBITDA	36,0	13,1%	80,8	19,4%	74,7	18,6%
Eventos Não Recorrentes:	-13,1	4,8%	-	0,0%	0,0	0,0%
1) Outros Ganhos Judiciais	-13,1		-		0,0	
EBITDA Ajustado e Recorrente	22,9	8,3%	80,8	19,4%	74,7	18,6%

1) Outros Ganhos Judiciais: R\$ (13,2) milhões no 1T20, referente ao ganho judicial de correção das cédulas de crédito rural.

A Companhia encerrou o 1T21 com o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 80,8 milhões, 253,3% acima do 1T20 e 8,2% acima do 4T20 com R\$ 74,7 milhões. A Companhia continua apresentando aumento de EBITDA em relação aos períodos comparados, com destaque para o crescimento nas vendas em função de melhores preços, volume, *mix* de canais e de produtos, além do efeito favorável da taxa de câmbio, combinado com eficiência operacional, a diluição dos custos e despesas fixas.

O incremento de Margem EBITDA foi de 11,1 p.p no 1T21 vs. 1T20 e 0,8 p.p. vs. 4T20, impactado pelo aumento do volume vendido, aliado ao ganho de produtividade, na qualificação do *mix* de produtos com melhor rentabilidade, aumento de preços, absorção dos custos fixos de produção, e otimização das despesas recorrentes.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Ajustado e Recorrente no 1T21 foi de R\$ 40,4 milhões, com aumento de 224,3% (R\$ 27,9 milhões) quando comparado ao 1T20 e melhoria de 16,0% vs. 4T20. O crescimento do volume de vendas, os reajustes de preços, a ótima performance operacional, o ganho financeiro oriundo da variação cambial e o controle das despesas operacionais foram as principais razões para o incremento do Lucro Líquido.

R\$ Milhões	1T20	1T21		Absoluto	4T20		Absoluto
Lucro Líquido	21,0	40,4	92,3%	19,4	34,8	16,0%	5,6
Eventos não recorrentes	(8,6)	-		8,6	-		
(1) Despesas Financeiras	(1,3)	-		1,3	-		
(2) IRPJ / CSLL	5,9	-		(5,9)	-		
(3) Outras receitas/despesas	(13,1)	-		13,1	-		
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	12,5	40,4	224,3%	27,9	34,8	16,0%	5,6

Fluxo de Caixa

A Companhia encerrou o 1T21 com posição de caixa de R\$ 242,9 milhões, uma redução de R\$ 83,4 milhões quando comparado ao início do período, em função da antecipação de pagamento de dividendos e desembolso do programa de recompra das ações.

Durante o 1T21 foram investidos R\$ 79,2 milhões, sendo R\$ 62,4 milhões destinados ao programa de recompra de ações e o restante destinado ao CapEx na planta de Tijucas-SC, com atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, na planta de Marechal Deodoro-AL, para a atualização e revitalização fabril, e também para a expansão da área de vendas das lojas próprias. As atividades de financiamento consumiram R\$ 45,1 milhões do caixa, conforme o cronograma de amortizações.



R\$ Milhões	1T20	1T21		Absoluto	4T20		Absoluto
Atividades							
Operacionais	48,0	40,9	-0,1	-7,0	91,2	-0,6	-50,3
Investimento	-14,1	-79,2	4,6	-65,1	-39,0	1,0	-40,2
Financiamento	15,5	-45,1	-3,9	-60,6	-15,0	2,0	-30,1
Variação no Caixa	49,4	-83,4	-2,7	-132,8	37,1	-3,2	-120,6
Saldo Inicial	275,4	326,3	0,2	50,9	289,2	0,1	37,1
Saldo Final	324,8	242,9	-0,3	-81,9	326,3	-0,3	-83,4

Capital de Giro

A Companhia apresentou no 1T21 uma redução no Capital de Giro de 12,1% vs. 1T20 ou R\$ 31,4 milhões, com destaque para otimização dos níveis de estoque de produtos acabados, do melhor gerenciamento da carteira de recebíveis. O Ciclo de Conversão de Caixa no 1T21 apresentou uma significativa redução de 42 dias vs. 1T20 e de 7 dias vs. 4T20, decorrente da otimização dos estoques, onde houve redução de não saudáveis, melhor gestão da carteira de recebíveis com redução efetiva de prazo médio, além de menores níveis de inadimplência.

		1T20	1T21		Absoluto	4T20	A	Absoluto
es Se	Contas a Receber	218,5	277,2	26,9%	58,7	245,3	13,0%	31,9
R\$milhões	Estoques	285,9	218,3	-23,6%	-67,6	204,6	6,7%	13,7
	Fornecedores	243,5	266,1	9,3%	22,6	254,6	4,5%	11,5
Ш	Capital de Giro	260,8	229,4	-12,1%	-31,4	195,3	17,5%	34,1
	Contas a Receber	58	53	-7,9%	-5	58	-9,2%	-5
Dias	Estoques	124	82	-33,8%	-42	84	-2,5%	-2
E E	Fornecedores	105	101	-4,2%	-4	101	-0,6%	-1
	Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)	77	35	-54,9%	-42	42	-16,6%	-7

Investimentos

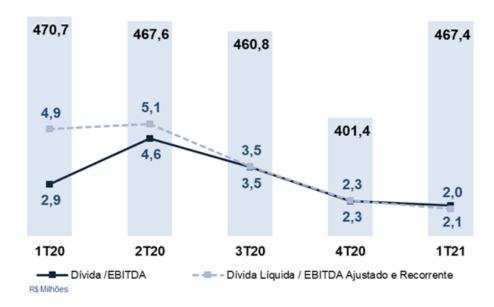
Os investimentos totalizaram R\$ 79,2 milhões no 1T21, dos quais 79% para o plano de recompra de ações, 14% destinados à planta de Tijucas-SC, 2% para Planta de Marechal Deodoro, 4% para projetos comerciais e corporativos e 1% para lojas próprias. Na planta de Tijucas-SC, 96% dos investimentos foram destinados para preparação e atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, e 4% foram destinados aos demais projetos comerciais e logísticos. Na planta de Marechal Deodoro-AL, a maior parte dos investimentos foi destinado a adequação estrutural do parque fabril. Com relação à expansão das lojas próprias, o 1T21 teve investimentos ligados principalmente a atualização dos pontos de venda, levando para a frente de lojas as novidades em produtos de grandes formatos.



Endividamento / Estrutura de Capital

A Dívida Líquida da Companhia encerrou 1T21 no patamar de R\$ 467,4 milhões, semelhante aos números do 1T20, porém apresentou crescimento com relação ao 4T20, relacionado principalmente ao programa de recompra de ações com desembolso R\$ 62,4 milhões e antecipação de dividendos de R\$ 17,2 milhões. O avanço do EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos 12 meses para R\$ 232,4 milhões, resultou na queda na alavancagem para 2,0 vezes o EBITDA Ajustado e Recorrente.

No 1T21, foram amortizados R\$ 41,5 milhões de Dívida Bancária e captados R\$ 16,9 milhões, do Banco do Nordeste S.A. e PRODEC (Programa Desenvolvimento das Empresas Catarinenses). Ao final deste período foram atingidas todas as exigências contratuais (*covenants*) relativas ao índice de alavancagem, que poderiam provocar o vencimento antecipado de contratos de financiamento e das debêntures.





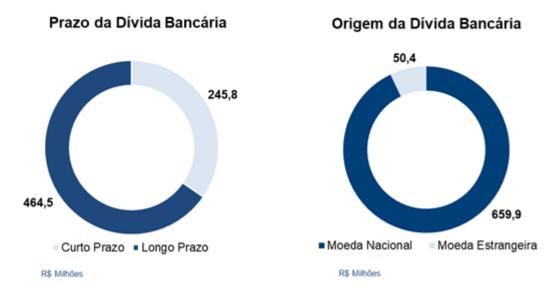
PBG S/A | Rodovia BR-101, km 163 CEP: 88200-000 - Tijucas - Santa Catarina / Brasil

R\$ milhões	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21
Dívida Bancária Bruta Disponibilidades	795,5 -324,8	749,7 -282,1	750,0 -289,2	727,8 -326,4	710,3 -242,9
Endividamento Líquido	470,7	467,6	460,8	401,4	467,4
EBITDA (Últimos 12 meses) EBITDA Ajustado e Recorrente (Últimos 12 meses)	162,1 96,1	102,6 93,5	130,9 130,0	175,3 174,5	220,1 232,4
Dívida Líquida / EBITDA Dívida Líquida / EBITDA Ajustado e Recorrente	2,9 4,9	4,6 5,1	3,5 3,5	2,3 2,3	2,1 2,0

Abaixo é apresentado o cronograma de amortização (Dívida Bancária Bruta):



A Dívida Bancária Bruta com vencimento no curto prazo representa 34,6% do total e o restante tem vencimento no longo prazo, como apresentado no cronograma de amortização acima. A Dívida Bancária Bruta é na sua grande maioria (92,9%) em moeda nacional. O custo total médio da Dívida Bancária é de 5,3% a.a. e o prazo médio é de 3,4 anos.



Conforme comunicado ao mercado de 11 de março de 2021, a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings, atribuiu à Companhia o rating inicial "BBB(bra)" - rating nacional de longo prazo, com perspectiva estável.

Deliberação das Assembleias

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2021, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 60,9 milhões. Foram antecipados R\$ 17,3 milhões em 09 de fevereiro de 2021 e o saldo remanescente de R\$ 43,6 milhões foi pago em 13 de maio de 2021.

A remuneração total distribuída aos acionistas, referente ao exercício de 2020, representou um *dividend yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 6,11%.

Planos de Recompra

Foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 20 de janeiro de 2021, o cancelamento de 3,9 milhões de ações em tesouraria no valor de R\$ 14,1 milhões, sem redução do capital social. Na mesma data foi aprovado o novo programa de recompra para aquisição de até 7,0 milhões de ações, correspondendo a 4,4% do total de ações emitidas pela Companhia ou 10% das ações em circulação (*free float*), com vigência até 21 de janeiro de 2022. Em 31 de março de março de 2021, a Companhia concluiu o novo programa de recompra de 7,0 milhões de ações ao preço médio de R\$ 8,91.

Foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 12 de maio de 2021, o cancelamento de 7,0 milhões de ações em tesouraria no valor de R\$ 62,4 milhões, sem redução do capital social.

Desempenho das ações PTBL3

As ações negociadas no código PTBL3, encerraram o último pregão de março de 2021 cotadas a R\$ 8,76, com valorização de 292,8% quando comparado ao fechamento de março de 2020 (cotação R\$ 2,23). A ação PTBL3 avançou 251,9% acima do índice Bovespa no mesmo período. O volume financeiro médio mensal negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 305,8 milhões, um aumento de 364,7% frente aos R\$ 65,8 milhões de março de 2020.

Ao final do 1T21, a Companhia apresentava valor de mercado da Companhia equivalente a R\$ 1.292,4 milhões, considerando a cotação final da ação R\$ 8,76.



PTBL3 x lbovespa De (base 100) 31/03/2020 a 31/03/2021



Auditoria Independente

A política da Companhia em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar para seu cliente.

Administração

Diretoria Estatutária

Nome	Cargo					
Mauro do Valle Pereira	Diretor Presidente					
Ronei Gomes	Diretor Vice Presidente de Finanças e de Relações com investidores					
Edson Luiz Mees Stringari	Diretor Vice Presidente Jurídico e Compliance					

Conselho de Administração

Nome	Membro
Cesar Gomes Júnior	Presidente do Conselho
Cláudio Ávila da Silva	Vice Presidente do Conselho
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Glauc o José Côrte	Conselheiro Independente
Geraldo Luciano Mattos Junior	Conselheiro Independente
Walter Roberto de Oliveira Longo	Conselheiro Independente
Marc os Gouvêa de Souza	Conselheiro Independente

Governança Corporativa

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referente à governança corporativa para alta direção dri@portobello.com.br

- Ações listadas no Novo Mercado da B3.
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas.
- Tag- Along de 100% as ações.
- Quatro membros independentes no Conselho de Administração.
- Política de dividendos mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.
- Política de Divulgação de Atos e Fatos relevantes e de negociação de Valores Mobiliários vigentes.

A Companhia iniciou a adequação às exigências ao regulamento no novo mercado, com relação aos órgãos de fiscalização e controle, entre eles a criação do piloto do Comitê de auditoria, além das áreas de auditoria interna e funções de *compliance* e controles internos, que estão em fase de implementação.

Teleconferência

Terça-feira, 18 de maio de 2021 às 11h00min será realizada a teleconferência em português do resultado do primeiro trimestre de 2021.

Dados para conexão: Telefone: +55 11 3137-8043 Senha: PORTOBELLO

O áudio da teleconferência será transmitido pela internet, acompanhado da apresentação de slides, que estará disponível 30 minutos antes em: https://ri.portobello.com.br/

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizada a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo website de RI da Companhia (https://ri.portobello.com.br/).



Demonstrativos Financeiros

Balanço Patrimonial

Ativo	1T20	AV %	4T20	AV %	1T21	AV %
Circulante	956,9	46,9%	916,7	45,1%	876,4	43,9%
Disponibilidades	324,8	15,9%	326,3	16,0%	242,9	12,2%
Contas a Receber	243,2	11,9%	289,1	14,2%	320,1	16,0%
Estoques	285,9	14,0%	204,6	10,1%	218,3	10,9%
Outros	103,0	5,1%	96,7	4,8%	95,0	4,8%
Não Circulante	1.082,8	53,1%	1.117,6	54,9%	1.119,7	56,1%
Realizável a Longo Prazo	498,2	24,4%	464,5	22,8%	460,1	23,1%
Depósitos Judiciais	157,8	7,7%	156,3	7,7%	158,5	7,9%
Ativo Judicial	119,7	5,9%	119,7	5,9%	119,7	6,0%
Depósito em garantia	101,4	5,0%	87,4	4,3%	87,1	4,4%
Recebiveis da Eletrobrás	12,8	0,6%	12,8	0,6%	12,8	0,6%
Aplicações financeiras vinculadas	-	0,0%	15,3	0,8%	10,5	0,5%
Tributos a recuperar e imposto diferido	-	0,0%	50,99	2,5%	49,4	2,5%
Outros Ativos Não Circulantes	106,4	5,2%	22,0	1,1%	22,0	1,1%
Ativos Fixos	584,6	28,7%	653,1	32,1%	659,6	33,0%
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	522,8	25,6%	581,3	28,6%	585,0	29,3%
Ativo de Arrendamento	61,8	3,0%	71,4	3,5%	74,2	3,7%
Outros Investimentos	-	0,0%	0,3	0,0%	0,3	0,0%
Total do Ativo	2.039,7	100,0%	2.034,3	100,0%	1.996,1	100,0%
Passivo	1T20	AV %	4T20	AV %	1T21	AV %
Circulante	757,7	37,1%	740,6	36,4%	760,3	38,1%
Empréstimos/Debêntures	288,7	14,2%	223,9	11,0%	248,9	12,5%
Fornecedores e Cessão de Crédito	266,7	13,1%	292,7	14,4%	297,1	14,9%
Obrigações de arrendamento	12,0	0,6%	34,8	1,7%	32,2	1,6%
Obrigações tributárias	-	0,0%	33,8	1,7%	33,2	1,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	-	0,0%	46,5	2,3%	53,5	2,7%
Adiantamento de clientes	-	0,0%	43,8	2,2%	43,1	2,2%
Outros	190,4	9,3%	65,1	3,2%	52,2	2,6%
Não Circulante	910,7	44,6%	876,5	43,1%	838,0	42,0%
Empréstimos/Debêntures	506,8	24,8%	503,9	24,8%	461,4	23,1%
Fornecedores	129,6	6,4%	169,7	8,3%	169,3	8,5%
Dívidas com Pessoas Ligadas	56,3	2,8%	56,3	2,8%	56,4	2,8%
Provisões	137,8	6,8%	63,6	3,1%	65,6	3,3%
Obrigações de Arrendamento	37,6	1,8%	38,4	1,9%	45,4	2,3%
Outros	42,6	2,1%	44,6	2,2%	40,0	2,0%
Patrimônio Líquido	371,3	18,2%	417,2	20,5%	397,7	19,9%
Capital Social	200,0	9,8%	200,0	9,8%	200,0	10,0%
Ações em Tesouraria	<u>-</u>	0,0%	(14,1)	-0,7%	(62,4)	-3,1%
Reservas de Lucro	205,4	10,1%	250,9	12,3%	277,6	13,9%
Outros Resultados Abrangentes	(39,9)	-2,0%	(50,1)	-2,5%	(47,9)	-2,4%
Dividendos Adicionais Propostos	5,8	0,3%	30,4	1,5%	30,4	1,5%
Total do Passivo	2.039,7	100,0%	2.034,3	100,0%	1.996,1	100,0%

Demonstração do Resultado

R\$ milhões	1T20	4T20	1T21
Receita Líquida de Venda	274,2	401,1	416,4
Lucro Operacional Bruto	95,2	157,5	178,5
Receitas (despesas) Operacionais Líquidas	-73,5	-100,1	-113,2
Vendas	-74,6	-87,5	-91,7
Gerais e Administrativas	-10,7	-12,4	-13,5
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	11,9	-0,1	-8,0
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	21,6	57,5	65,3
Resultado Financeiro	10,7	-17,3	-11,5
Receitas Financeiras	8,6	2,3	3,1
Despesas Financeiras	-18,2	-18,7	-15,4
Variação Cambial Líquida	20,2	-0,9	0,8
Resultado antes dos Tributos sobre os Lucros	32,3	40,2	53,8
Imposto de Renda e Contribuição Social	-11,3	-5,3	-13,4
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	21,0	34,8	40,4

Fluxo de Caixa

R\$ milhões	1T20	4T20	1T21
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	48,0	80,2	40,9
Caixa Gerado nas Operações	52,2	45,6	95,3
Variações nos Ativos e Passivos	4,6	61,7	-39,2
Juros Pagos e Tributos sobre o Lucro Pagos	-8,8	-27,1	-15,1
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-14,1	-24,9	-79,2
Aquisição do Ativo Imobilizado	-12,3	-21,2	-13,0
Aquisição do Ativo Intangível	-2,0	-3,7	-3,9
Aquisições em Tesouraria	0,2	0,0	-62,4
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	15,5	-18,1	-45,1
Captação de Empréstimos e Financiamentos	37,7	76,4	16,9
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-19,7	-94,2	-41,5
Dividendos Pagos	0,0	-6,3	-17,2
Amortização de Arrendamento	-2,4	5,9	-3,3
Aumento/(Redução) Caixa no periodo/exercício	49,4	37,1	-83,4
Saldo Inicial	275,4	289,2	326,3
Saldo Final	324,8	326,3	242,9

Visite o site de Relações com Investidores: https://ri.portobello.com.br/



PBG S.A.

Press Release 1Q21

March 31, 2021

Stock Price (03/31/2021)

PTBL3 - R\$ 8.76 | shares

Market Value (03/31/2021)

R\$ 1,292. 4 Billions

U\$\$ 226. 8 Millions

Quantity of shares (03/31/2021)

Common: 154,529,361

Treasury: 6,999,658

Free Float = 41.8%

Investor Relations

Ronei Gomes

VP of Finance and Investor Relations

Gladimir Brzezinski

Controller and Investor Relations Manager

dri@portobello.com.br

http://ri.portobello.com.br/





PBG S/A | Rodovia BR-101, km 163 CEP: 88200-000 - Tijucas - Santa Catarina / Brasil

Portobello Grupo

Portobello Group registers growth in Net Revenue, EBITDA and Net Income

Tijucas, May 14, 2021. PBG S.A. (B3: PTBL3), the largest ceramic tile company in Brazil, announces its results for the first quarter of 2021. The financial information reported herein is derived from PBG S.A.'s consolidated financial statements, prepared in accordance with the standards issued by the Accounting Pronouncements Committee (CPC) and the International Financial Reporting Standards (IFRS).

1Q21 Highlights

- Net Revenue growth of 51.9% over 1Q20 due to greater performance of the Company's retail operations combined with international expansion.
- Recurring and Adjusted Gross Margin reached 42.9% in 1Q21, 8.2 pp over 1Q20 and 3.6 pp over 4Q20.
- Adjusted and Recurring EBITDA of R\$ 80.8 million in 1Q21, R\$ 57.9 million or 253.3% over 1Q20. Recurring and Adjusted EBITDA Margin of 19.4% in 1Q21, up 11.1 pp over 1Q20.
- Recurring and Adjusted Net Profit of R\$ 40.4 million in 1Q21, R\$27.9 million or 224.3% over 1Q20.
- Working Capital Investment of R\$ 229.4 million, R\$ 31.4 million less than 1Q20, due to consistent reduction in the Cash Conversion Cycle to 35 days, improvement of 42 days over 1Q20 and 7 days over 4Q20.
- Net Debt of R\$ 467.4 million in 1Q21, in line with 1Q20, although Net Debt/Adjusted and Recurring EBITDA reduced to 2.0 times in 1Q21, an improvement of 58.9% or 2.9 times over 1Q20.
- PTBL3 price ended 1Q21 at R\$ 8.76, 292.8% over 1Q20 and 29.6% over 4Q20.

F	R\$ Million	1Q20	1Q21	A	Absolute	4Q20	A	Absolute
ı	Net Revenue	274,2	416,4	51,9%	142,2	401,1	3,8%	15,3
	Adjusted and Recurring Gross Margin	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.
mano	EBITDA Adjusted and Recurring EBITDA Adjusted and Recurring EBITDA Margin	36,0 22,9 8,3%	80,8 80,8 19,4%	124,6% 253,3% 11,1 p.p.	44,8 57,9 11,1 p.p.	74,7 74,7 18,6%	8,2% 8,2% 0,8 p.p.	6,1 6,1 0,8 p.p.
— N Д	Net Income Adjusted and Recurring Net Income Working Capital (R\$) Cash Conversion Cycle (days)	21,0 12,5 260,8 77	40,4 40,4 229,4 35	92,3% 224,3% -12,1% -54,5%	19,4 27,9 -31,4 -42	34,8 34,8 195,3 42	16,0% 16,0% 17,5% -16,7%	5,6 5,6 34,1 -7
L3 Debt	Net Debt-to-EBITDA Net Debt/Adjusted and Recurring EBIT Quotation	470,7 2,9 4,9 2,23	467,4 2,1 2,0 8,76	-0,7% -26,9% -58,9%	-3,3 -0,8 -2,9	401,4 2,3 2,3 6,76	16,4% -7,3% -12,6% 29,6%	66,0 -0,2 -0,3 2,00

Message from the Management

PBG S.A. presented an excellent performance in 1Q21, with significant figures for the period, despite the continuity of the challenges of the COVID-19 pandemic, such as closing the trade in construction materials to reduce circulation in some states and municipalities. In these shopping centers, small effects of reduced incoming orders were felt in the month of March, which were more than offset by additional revenue in other markets with less restrictions.

Net revenue in 1Q21 reached R\$ 416.4 million, with growth of 51.9% over 1Q20. In the domestic market, the Company posted a significant increase in Net Revenue of 52.5% in 1Q21 when compared to 1Q20. According to ABRAMAT (Brazilian Association of Construction Materials Industries), the sales of the construction materials market grew by 15.5% in the same period. This increase continues to be driven by basic materials, due to the resumption of works and the good moment of civil construction, with a wide expansion in recent months.

In the foreign market, the Company also posted a very strong growth of Net Revenue in 1Q21 of 49.4% over 1Q20 (22.6% in dollar), as a result of the expansion of exports, the growth of the distribution activity in the United States, through the Portobello America business unit, in addition to the appreciation of the North American currency.

The excellent performance of Net Revenue is the result of the qualification of the product mix with better profitability, price increases, and gains in productivity/cost efficiency, continue to bring the Recurring Gross Margin to better levels, reaching 42.9% in 1Q21, with an increase of 8.2 pp over 1Q20. The progression of the Recurring Gross Margin combined with the optimization of Operating Expenses, which decreased by 4.4 pp over 1Q20 in relation to Net Revenue, led the Company's Adjusted and Recurring EBITDA to reach R\$ 80.8 million in 1Q21, with Adjusted and Recurring EBITDA Margin of 19.4% and increase of 11.1 pp over 1Q20.

Actions to strengthen the Company's cash position over the past 12 months - by optimizing investment in Working Capital - reduced the Cash Conversion Cycle from 77 days in 1Q20 to 35 days in 1Q21. The main reasons for this significant reduction in the Cash Conversion Cycle are the optimization/qualification of the inventory level and improvement in the conversion of the receivables portfolio.

As for financial leverage, the Company ended the quarter with a Net Debt of R\$ 467.4 million, at levels similar to 1Q20, of R\$ 470.7 million. In 1Q21, the Company had more debt amortization than funding, in addition to anticipating the distribution of dividends and implementing the share buyback program. The stability in the Net Debt level combined with the significant increase in EBITDA led to a reduction in Net Debt/Adjusted and Recurring EBITDA to 2.0 times in 1Q21.

The Company's investments in 1Q21 were R\$ 79.2 million. CapEx for the quarter totaled R\$ 16.8 million, of which 79% was allocated to the Tijucas-SC industrial park, for updating and migration to produce products of larger formats with greater added value. The remaining CapEx amounts were allocated to the Marechal Deodoro industrial park and the expansion of its own stores. R\$ 62.4 million were also invested in the company's share buyback program. The program was approved in January and concluded in March 2021, with a buyback of 7.0 million shares at an average price of R\$ 8.91 per share.

Business Unit Performance

The Portobello Business Unit posted net revenue growth of 41.3% in 1Q21 vs. 1Q20. Growth was leveraged by the qualification of the mix of products offered, efficiency in commercial and channel management, resulting in one-off price gains. The volume grew due to greater efficiency in the management of the chain and prioritization in serving strategic clients and exports. Gross Margin advanced 6.6 p.p. vs. 1Q20.



The Pointer Business Unit, the group's democratic design brand, achieved excellent results in 1Q21, doubling Net Revenue over 1Q20, that is, a 101.6% growth. This increase in Net Revenue was due to an increase in volume, price readjustments and a more qualified mix with "Superceramic" items. In the Gross Margin, there was an increase in 1Q21 of 20.1 pp over 1Q20 due to the positive effects of the qualification of the product mix, pricing and consolidation of the brand's positioning in the market.

The Portobello Shop Business Unit ended 1Q21 with a 50.3% growth in Net Revenue over 1Q20. The ICVA (Cielo Broad Retail Index), which measures the construction materials retail sector in Brazil in value and which showed growth of 19.4% in 1Q21 over 1Q20. In the Gross Margin, the results remain expressive, with a growth of 6.5 pp in 1Q21 over 1Q20.

The Portobello America Business Unit achieved a 59.4% growth in Net Revenue in 1Q21 over 1Q20 (30.5% in Dollars). This growth was due to the increase in sales volume in the North American market and the exchange rate devaluation. Portobello America also presented a significant increase in Gross Margin in 1Q21 of 10.5 pp over 1Q20, due to the improvement in the product mix and the exchange rate effect.

2Q21 Prospects

- The expectation is that the civil construction market will continue to heat up and that the Company's Net Revenue in 2Q21 will have significant growth over the weak comparison base in 2Q20 (greater impact of the COVID-19 pandemic), with absolute figures similar to 1Q21. It is important to mention that the evolution of basic interest rates may affect the growth projections of the economy and prospects for the real estate market in the medium / long term.
- The focus continues to be the maintenance of the Gross Margin around 40.0%, despite the greater inflationary
 pressure on costs (mainly energy and imported raw materials), through price increases, improvement of the
 product mix and factory productivity, in addition to strict management in the choices related to operating costs
 and expenses.
- The CapEx investment plan continues to focus on strategic projects for growth in retail with the expansion of the Portobello Shop chain, the expansion of the Tijucas-SC plant, as well as the expansion of Portobello América's businesses.
- The maintenance of the Net Debt/EBITDA ratio below 2.5 times Adjusted and Recurring EBITDA also remains a
 priority that has been materializing through discipline in cash management, optimization of the Cash Conversion
 Cycle and preservation of liquidity.

COVID-19

2021 started with a positive outlook after the vaccination against COVID-19 started. However, during 1Q21, city and state governments once again imposed circulation restrictions to contain the spread of the virus, due to the significant increase in cases, lack of medicines and inability of hospital care due to the high demand for the most severe cases, and consequently increase in the number of deaths. During 1Q21, some company-owned and franchised stores had periods in which they remained closed, however the production units in Tijucas-SC and Marechal Deodoro-AL remained in operation.

The Company stresses that all safety protocols necessary to ensure the health of employees continue to be observed, in accordance with the guidance and monitoring of the Crisis Management Committee. Remote work for administrative areas is intensified as a practice, giving priority to people at risk. These actions are synchronized in all units where the Company does business, whether in factories, stores, in the United States or in distribution centers.



In the communities where we operate, we maintain support for institutions and the population in general. In 1Q21, the Company donated respirators to hospitals, basic food baskets to serve needy communities, and personal protective equipment.

Economic-Financial performance

		1Q20	1Q21	A	Absolute	4Q20	A	Absolute
	Net Revenue	274,2	416,4	51,9%	142,2	401,1	3,8%	15,3
	Gross Profit	95,2	178,5	87,6%	83,3	157,5	13,3%	21,0
	Gross Margin	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.
	Adjusted and Recurring Gross Profit	95,2	178,5	87,6%	83,3	157,5	13,3%	21,0
	Adjusted and Recurring Gross Margin	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.
ce	EBIT	21,7	65,3	201,1%	43,6	57,5	13,6%	7,8
erformance	EBIT margin	7,9%	15,7%	7,8 p.p.	7,8 p.p.	14,3%	1,4p.p.	1,4p.p.
forr	Net Income	21,0	40,4	92,3%	19,4	34,8	16,0%	5,6
Per	Net Margin	7,7%	9,7%	2,0 p.p.	2,0 p.p.	8,7%	1,0 p.p.	1,0 p.p.
	Adjusted and Recurring Net Income	12,5	40,4	224,3%	27,9	34,8	16,0%	5,6
	Adjusted and Recurring Net Margin	4,5%	9,7%	5,2 p.p.	5,2 p.p.	8,7%	1,0 p.p.	1,0 p.p.
	EBITDA	36,0	80,8	124,6%	44,8	74,7	8,0%	6,0
	EBITDA margin	13,1%	19,4%	6,3 p.p.	6,3 p.p.	18,6%	0,8 p.p.	0,8 p.p.
	Adjusted and Recurring EBITDA	22,9	80,8	253,3%	57,9	74,7	8,0%	6,0
	Adjusted and Recurring EBITDA Margin	8,3%	19,4%	11,1 p.p.	11,1 p.p.	18,6%	0,8 p.p.	0,8 p.p.
တ	Working Capital (R\$)	260,8	229,4	-12,1%	-31,4	195,3	17,5%	34,1
ţ	Cash Conversion Cycle (days)	77	35	-54,5%	-42	42	-16,7%	-7
ndicators	Net debt	470,7	467,4	-0,7%	-3,3	401,4	16,4%	66,0
<u> </u>	Net Debt-to-EBITDA	2,9	2,1	-26,9%	0,8	2,3	-7,3%	0,2
	Net Debt/Adjusted and Recurring EBITDA	4,9	2,0	-58,9%	-2,9	2,3	-12,6%	-0,3
က	Closing Quotation	2,23	8,76	292,8%	6,53	6,76	29,6%	2,00
PTBL3	Market value	353,4	1.292,4	265,7%	939,0	1.044,6	23,7%	247,8
Δ.	Average Trading Volume From Past 12 Months	65,8	305,8	364,7%	240,0	223,7	36,7%	82,1

Net Revenue

Net Revenue totaled R\$ 416.4 million in 1Q21, an increase of 51.9% over 1Q20 and 3.8% over 4Q20, which represents the Company's best performance for the first quarter in the last five years. This result is due to the double digit growth of all the Company's Business Units. The main factors that contributed to this growth were (i) the higher sales volume, (ii) higher value-added product mix, with higher prices, (iii) expansion of the share of company-owned stores and (iv) expansion of the share of Portobello América, and (iv) favorable effect of the exchange rate on sales in the foreign market.

Net Revenue in the domestic market grew 52.5% in 1Q21 over 1Q20. According to ABRAMAT (Brazilian Association of Construction Materials Industries), the turnover of the construction materials market (in value) grew by 15.5% in 1Q21. According to ANFACER (National Association of Ceramic Tile Manufacturers), the sales volume of ceramic tiles in the domestic market (in square meters) grew 21.5% in 1Q21 over 1Q20.

In the foreign market, Net Revenue grew 49.4% in Reais and 22.6% in Dollars in 1Q21 over 1Q20. This result was influenced by the significant volume of sales in the USA, with an increase in the share of Portobello America's businesses and the effect of the exchange devaluation.



R\$ million	1Q20	1Q21		Absolute	4Q20		Absolute
Net Revenue	274,2	416,4	51,9%	142,2	401,1	3,8%	15,3
Domestic market	215,2	328,2	52,5%	113,0	320,9	2,2%	7,3
Foreign market	59,0	88,2	49,4%	29,2	80,2	10,0%	8,0
US\$ million	1Q20	1Q21		Absolute	4Q20	A	Absolute
Foreign market	13,1	16,1	22,6%	3,0	14,1	14,0%	2,0

Gross Profit

Gross Profit in 1Q21 increased 87.6% over 1Q20, and 13.3% over 4Q20. Among the main factors for the increase in Gross Margin, the following stand out: (i) increase in sales volume, (ii) increase in the share of products with higher added value, (iii) increase in prices, and (iv) greater dilution of fixed production costs. Thus, there was an expressive increase in the Adjusted and Recurring Gross Margin of 8.2 pp over 1Q20 and 3.6 pp over the 4Q20.

R\$ Million	1Q20	1Q21		Absolute	4Q20		Absolute
Net Operating Revenue	274,2	416,4	51,9%	142,2	401,1	3,8%	15,3
Cost of Goods Sold (COGS)	-179,0	-237,9	32,9%	58,9	-243,6	-2,3%	-5,7
Gross Operating Profit	95,2	178,5	87,6%	83,3	157,5	13,3%	21,0
Gross Margin	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.
Adjusted and Recurring Gross Margin	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.



→ Gross Margin

Adjusted and Recurring Gross Margin

Operating Expenses

Operating and Recurring Expenses in 1Q21 were 30.8% higher than 1Q20. This growth is concentrated in sales expenses and in the implementation of the new organizational structure with a focus on the Business Units. When analyzed in relation to Net Revenue, expenses represented 27.2% in 1Q21, down 4.4 pp compared to 1Q20, reflecting the better dilution of expenses.

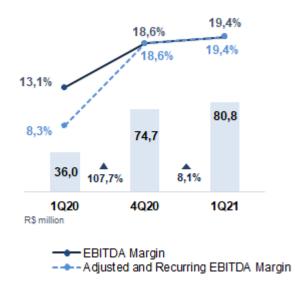
	·									
R\$ Million	1Q20	%NR	1Q21	%NR		Absolute	4Q20	%NR	A	Absolute
Operating Expenses										
Selling	-74,6	27,2%	-91,7	22,0%	22,8%	17,1	-87,4	21,8%	4,9%	4,2
General and administrative	-10,7	3,9%	-13,5	3,2%	26,3%	2,8	-12,4	3,1%	9,2%	1,1
Other Income (Expenses)	11,9	4,3%	- 8,0	-1,9%	-167,4%	-19,9	-0,1	0,0%	+100%	-7,9
Non-recurring Income	-13,1	-	-	0,0%	-100,0%	13,1	-	-		
Adjusted and Recurring Operating Expenses	-86,6	31,6%	-113,2	27,2%	30,8%	26,6	-100,0	24,9%	13,3%	13,3

Selling expenses grew by 22.8% compared to 1Q20. This growth was due to the higher sales volume, which is directly linked to variable expenses, mostly related to the Portobello Shop business, with an increase in the structure due to 4 new company-owned stores over 1Q20, and marketing in the resale channel (home centers) with allocation of fair expenses in the quarter.

In 1Q21, general and administrative expenses increased by 26.3% compared to 1Q20. This increase is explained by expenses with the implementation of the new organizational structure focused on the Business Units, in addition to strengthening corporate governance.

In other expenses, the Company incurred R\$ 8.0 million, which refer to: (i) provision for lawsuits in the amount of R\$ 2.5 million, (ii) provision for the Profit Sharing Program (PPR) for 2021 of R\$ 3.8 million, and (iii) extra bonus for the achievement of results for the quarter of R\$ 2.3 million.

EBITDA



R\$ Million	1Q20	%NR	1Q21	%NR	4Q20	%NR
Net Income	21,0	7,7%	40,4	9,7%	34,8	8,7%
(+) Finance Income (Cost)	-10,7	-3,9%	11,5	2,8%	17,3	4,3%
(+) Depreciation and Amortization	14,3	5,2%	15,5	3,7%	17,2	4,3%
(+) Income Taxes	11,4	4,2%	13,4	3,2%	5,4	1,3%
(+) Other	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
EBITDA	36,0	13,1%	80,8	19,4%	74,7	18,6%
Non-recurring events	-13,1	4,8%	-	0,0%	0,0	0,0%
Other Favorable Outcomes in Lawsuits	-13,1		-		0,0	
Adjusted and Recurring EBITDA	22,9	8,4%	80,8	19,4%	74,7	18,6%

¹⁾ Other Favorable Outcomes in Lawsuits R\$ (13.2) million in 1Q20, related to the favorable outcome for the correction of rural credit notes

The Company ended 1Q21 with Adjusted and Recurring EBITDA of R\$ 80.8 million, 253.3% above 1Q20 and 8.0% above 4Q20 with R\$ 74.7 million. The Company continues to show a significant increase in EBITDA in relation to the compared periods, with emphasis on the growth in sales due to better prices, volume, channel and product mixes, in addition to the favorable exchange rate effect, combined with operational efficiency, dilution of costs and fixed expenses.

The EBITDA Margin increase was 11.1 pp in 1Q21 over 1Q20 and e 0.8 pp. in 4Q20, impacted by the increase in sales volume, coupled with productivity gains, in the qualification of the product mix with better profitability, price increases, absorption of fixed production costs, and optimization of recurring expenses.

Net Income

Adjusted and Recurring Net Income in 1Q21 was R\$ 40.4 million, with improvement of 224.3% (R\$ 27.9 million) when compared to 1Q20 and an improvement of 16.0% over 4Q20. The high volume of sales, the price readjustments, the

excellent operating performance, the financial gain arising from the exchange rate variation and the control of operating expenses were the main reasons for the increase in Net Income.

R\$ Million	1Q20	1Q21		Absolute	4Q20		Absolute
Net Income	21,0	40,4	92,3%	19,4	34,8	16,0%	5,6
Non-Recurring events	(8,6)	-		8,6	-		
(1) Finance Income (Cost)	(1,3)	-		1,3	-		
(2) Income Tax / Social Contribution	5,9	-		(5,9)	-		
(3) Other income/expenses	(13,1)	-		13,1	-		
Adjusted and Recurring Net Income	12,5	40,4	224,3%	27,9	34,8	16,0%	5,6

Cash Flow

In the quarter, the Company's cash position closed at R\$ 242.9 million, down R\$ 83.4 million when compared to the beginning of the period, due to the advance payment of dividends and disbursements of the buyback program.

During this quarter, R\$ 79.2 million was allocated for investments, of which R\$ 62.4 million was allocated to the second share buyback program. The remainder - CapEx - was invested in the plants in Tijucas-SC, with an update of the industrial park for the production of products with greater added value and larger formats, in Marechal Deodoro-AL and also for the expansion of the sales area of the company-owned stores. Financing activities consumed R\$ 45.1 million, according to the amortization schedule.



R\$ Million	1Q20	1Q21		Absolute	4Q20		Absolute
Activities							
Operating Activities	48,0	40,9	-0,1	-7,0	91,2	-0,6	-50,3
Investing Activities	-14,1	-79,2	4,6	-65,1	-39,0	1,0	-40,2
Financing Activities	15,5	-45,1	-3,9	-60,6	-15,0	2,0	-30,1
Increase (Decrease) in Cash	49,4	-83,4	-2,7	-132,8	37,1	-3,2	-120,6
Cash at the Beginning of the Period	275,4	326,3	0,2	50,9	289,2	0,1	37,1
Cash at the End of the Period	324,8	242,9	-0,3	-81,9	326,3	-0,3	-83,4

Working Capital

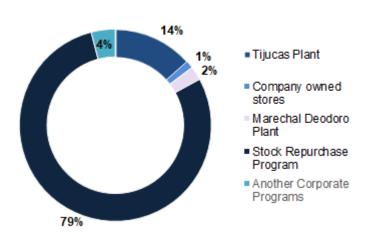
Working Capital ended 1Q21 with a decrease of 12.1% over 1Q20 or R\$ 31.4 million, with emphasis on the reduction in finished product inventory levels and better management of receivables. In the Cash Conversion Cycle, the Company presents a significant reduction of 42 days over 1Q20 and 7 days over 4Q20, due to the optimization of inventories, where there was a reduction in the unhealthy inventory, good management of the receivables portfolio with an effective reduction in the average term, in addition to lower levels of past due.

		1Q20	1Q21	A	Absolute	4Q20		Absolute
	Trade Receivables	218,5	277,2	26,9%	58,7	245,3	13,0%	31,9
R\$ Ioi	Inventories	285,9	218,3	-23,6%	-67,6	204,6	6,7%	13,7
ᆵ	Trade payables	243,5	266,1	9,3%	22,6	254,6	4,5%	11,5
	Working Capital	260,8	229,4	-12,1%	-31,4	195,3	17,5%	34,1
S	Trade Receivables	58	53	-7,9%	-5	58	-9,2%	-5
ay	Inventories	124	82	-33,8%	-42	84	-2,5%	-2
n Da	Trade payables	105	101	-4,2%	-4	101	-0,6%	-1
	Cash Conversion Cycle (CCC in Days)	77	35	-54,9%	-42	42	-16,6%	-7

Investments

Investments totaled R\$ 79.2 million in 1Q21, of which 14% were allocated to the Tijucas-SC plant, 79% to the Share Buyback Plan, 4% to company-owned stores, 2% to the Marechal Deodoro-AL plant and the rest to commercial and corporate projects. At the Tijucas-SC plant, 96% of the investments are for the preparation and updating of the industrial facilities for the manufacturing of products with greater added value and larger formats, and 4% for other commercial and logistics projects. At the Marechal Deodoro-AL plant, most of the investments were allocated to the structural adjustment of the industrial park. With regard to the expansion of its own stores, investments in 1Q21 were mainly related to the updating of points of sale, taking the innovation of large size formats to the front of stores.

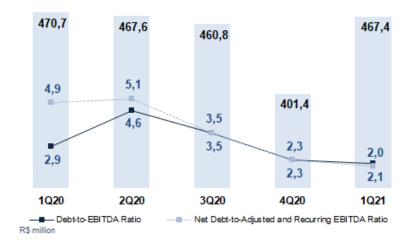
Investments 1Q21



Net Debt / Capital Structure

The Company's Net Debt ended 1Q21 at the level of R\$ 467.6 million, similar to the figures for 1Q20, but showed growth in relation to 4Q20, related to the reduction of cash and cash equivalents in the quarter, mainly due to the share buyback program with disbursement of R\$ 62.4 million and dividends advancement of R\$ 17.2 million. The increase in Adjusted and Recurring EBITDA to R\$ 232.4 million in the last 12 months resulted in a drop in leverage to 2.0 times the Adjusted and Recurring EBITDA.

In 1Q21, R\$ 41.5 million of debt was repaid and R\$ 16.9 million was raised from Banco do Nordeste S.A. and PRODEC (Santa Catarina Company Development Program). At the end of this period, all contractual requirements (covenants) related to the leverage ratio were met, which could cause early maturity of financing contracts and debentures.





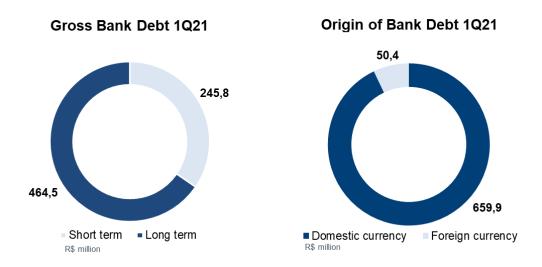
PBG S/A | Rodovia BR-101, km 163 CEP: 88200-000 - Tijucas - Santa Catarina / Brasil

R\$ million	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20	1Q21
Gross Bank Debt	795,5	749,7	750,0	727,8	710,3
Cash and cash equivalents	-324,8	-282,1	-289,2	-326,4	-242,9
Net Debt	470,7	467,6	460,8	401,4	467,4
EBITDA (Last 12 Months)	162,1	102,6	130,9	175,3	220,1
Adjusted and Recurring EBITDA (Last 12 months)	96,1	93,5	130,0	174,5	232,4
Net Debt-to-EBITDA Ratio	2,9	4,6	3,5	2,3	2,1
Net Debt-to-Adjusted and Recurring EBITDA Ratio	4,9	5,1	3,5	2,3	2,0

The details of the amortization schedule (Gross Banking Debt) can be found below:



Gross Banking Debt maturing in the short term represents 34.6% of the total and the remainder matures in the long term, as shown in the amortization schedule of the chart above, demonstrating that the cash position is sufficient to cover the fulfillment of the debt in the short term. The Gross Banking Debt is mostly in national currency (92.9%). The average total cost of Banking Debt is 5.3% per year and the average term is 3.4 years.



As communicated to the market on March 11, 2021, the credit risk rating agency Fitch Ratings assigned the initial rating "BBB (bra)" - long-term national rating to the Company, with a stable outlook.

Deliberation of the Meetings

The Annual General Meeting, held on April 27, 2021, approved the distribution of dividends in the amount of R\$ 60.9 million. R\$ 17.3 million was anticipated on February 9, 2021, the remaining outstanding balance of R\$ 43.6 million paid on May 13, 2021.

The total compensation distributed to shareholders, referring to 2020, represented a dividend yield (dividend per share divided by the final share price) of 6.11%.

Buyback Plans

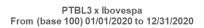
On January 20, 2021, the Board of Directors approved the cancellation of 3.9 million treasury shares in the amount of R\$ 14.1 million, without reducing the share capital, as well as the new share buyback program for acquisition of up to 7.0 million shares, corresponding to 4.4% of the total shares issued by the Company or 10.0% of the outstanding shares (*free float*), effective until January 21, 2022.On March 31, 2021, the Company had completed the second buyback program with 7.0 million shares at an average price of R\$ 8.91.

The Board of Directors approved, on May 12, 2021, the cancellation of 7.0 million treasury shares in the amount of R\$ 62.4 million, without reducing the capital stock.

PTBL3 stock performance

The shares traded under the ticker symbol PTBL3 closed the last trading session of March 2021 quoted at R\$ 8.76, with an increase of 292.8% when compared to the closing of March 2020 (R\$ 2.23). The stock performed 251.9% above the Bovespa index during this period. The average monthly financial volume traded in the last twelve months was R\$ 305.8 million, an increase of 364.7% compared to the R\$ 65.8 million in March 2020. At the end of the quarter, the Company had a market cap equivalent to R\$ 1,292.4 million, considering the final share price of R\$ 8.76.







Independent Audit

The policy of the Company in relation to its independent auditors, with regard to the provision of services not related to the external audit of financial statements, is based on the principles that preserve professional independence. These principles are based on the premise that the auditor should not examine their own work, perform managerial functions, or even advocate for their client.

Management

Statutory Executive Board

Otatatory Excountre Board	
Name	Title
Mauro do Valle Pereira	Chief Executive Officer
Ronei Gomes	VP of Finance and Investor Relations
Edson Luiz Mees Stringari	VP of Legal and Compliance

Board of Directors

200.00.00.00	
Name	Member
Cesar Gomes Júnior	Chairman of the Board
Cláudio Ávila da Silva	Vice Chairman of the Board
Nilton Torres de Bastos Filho	Board Member
Glauco José Côrte	Independent Board Member
Geraldo Luciano Mattos Junior	Independent Board Member
Walter Roberto de Oliveira Longo	Independent Board Member
Marcos Gouvêa de Souza	Independent Board Member

Corporate Governance

Electronic address to communicate corporate governance related issues to senior management <u>dri@portobello.com.br</u>

- Shares listed on the Novo Mercado of B3.
- Only outstanding common shares, that is, each share entitles their holders to one vote in General Shareholders' Meetings.
- Tag-Along to 100% of the shares.
- Four independent members on the Board of Directors.
- Policy on minimum mandatory dividend of 25% of adjusted net profit.
- Policies in force on the disclosure of significant acts and facts and on the trading of securities.

The adjustment to regulatory requirements in the new market began in relation to the inspection and control bodies, including the Audit Committee's pilot, in addition to the areas of internal audit, compliance and internal controls, functions that will be implemented during the year.

Conference Call

Thursday, May 18, 2021 at 11:00 am will be held in Portuguese language to report the earnings for the first quarter of 2021.

Data for connection: Telephone: +55 11 3137-8043 Password: PORTOBELLO

The audio of the teleconference will be transmitted over the Internet, accompanied by the slide show, which will be available 30 minutes in advance at: https://ri.portobello.com.br/

For those who are unable to follow live teleconferences, the full audio will be made available directly through the Company's IR website https://ri.portobello.com.br/.



Financial Statements

Balance Sheet

Assets	1Q20	AV %	4Q20	AV %	1Q21	AV %
Current	956,9	46,9%	916,7	45,1%	876,4	43,9%
Cash and cash equivalents	324,8	15,9%	326,3	16,0%	242,9	12,2%
Trade Receivables	243,2	11,9%	289,1	14,2%	320,1	16,0%
Inventories	285,9	14,0%	204,6	10,1%	218,3	10,9%
Other	103,0	5,1%	96,7	4,8%	95,0	4,8%
Non Current	1.082,8	53,1%	1.117,6	54,9%	1.119,7	56,1%
Long-Term Assets	498,2	24,4%	464,5	22,8%	460,1	23,1%
Escrow Deposits	157,8	7,7%	156,3	7,7%	158,5	7,9%
Legal Assets	119,7	5,9%	119,7	5,9%	119,7	6,0%
Guarantee Deposit	101,4	5,0%	87,4	4,3%	87,1	4,4%
Receivables from Eletrobrás	12,8	0,6%	12,8	0,6%	12,8	0,6%
Restricted financial investments Recoverable taxes and deferred tax	-	0,0% 0,0%	15,3 50,99	0,8% 2,5%	10,5 49,41	0,5% 2,5%
Other Non Current Assets	106,4	5,2%	22,0	2,5% 1,1%	22,0	1,1%
Fixed Assets	584,6	28,7%	653,1	32,1%	659,6	33,0%
PPE, Intangible assets and Investments	522,8	25,6%	581,3	28,6%	585,0	29,3%
Right of Use of Leased Assets	61,8	3,0%	71,4	3,5%	74,2	3,7%
Other Investments	-	0,0%	0,3	0,0%	0,3	0,0%
Total Assets	2.039,7	100,0%	2.034,3	100,0%	1.996,1	100,0%
Liabilities	1Q20	AV %	4Q20	AV %	1Q21	AV %
Current	757,7	37,1%	740,6	36,4%	760,3	38,1%
Loans and Debentures	288,7	14,2%	223,9	11,0%	248,9	12,5%
Trade Payables and Credit Assignment	266,7	13,1%	292,7	14,4%	297,1	14,9%
Lease Obligation	12,0	0,6%	34,8	1,7%	32,2	1,6%
Tax Liabilities	-	0,0%	33,8	1,7%	33,2	1,7%
Payroll and Related Taxes	-	0,0%	46,5	2,3%	53,5	2,7%
Advances from Customers	-	0,0%	43,8	2,2%	43,1	2,2%
Other	190,4	9,3%	65,1	3,2%	52,2	2,6%
Non Current	910,7	44,6%	876,5	43,1%	838,0	42,0%
Loans and Debentures	506,8	24,8%	503,9	24,8%	461,4	23,1%
Trade payables	129,6	6,4%	169,7	8,3%	169,3	8,5%
Debts with Related Parties Provisions	56,3 137,8	2,8% 6,8%	56,3 63,6	2,8% 3,1%	56,4 65,6	2,8% 3,3%
Lease Obligations	37,6	1,8%	38,4	1,9%	45,4	2,3%
Other Non Current Liabilities	42,6	2,1%	44,6	2,2%	40,0	2,0%
Equity	371,3	18,2%	417,2	20,5%	397,7	19,9%
Capital	200,0	9,8%	200,0	9,8%	200,0	10,0%
Treasury Shares	200,0	0,0%	(14,1)	-0,7%	(62,4)	-3,1%
Earnings Reserve	205,4	10,1%	250,9	12,3%	277,6	13,9%
Other Comprehensive Income	(39,9)	-2,0%	(50,1)	-2,5%	(47,9)	-2,4%
Additional Proposed Dividends	5,8	0,3%	30,4	1,5%	30,4	1,5%
Total Liabilities and Equity	2.039,7	100,0%	2.034,3	100,0%	1.996,1	100,0%

Statement of Income

R\$ million	1Q20	4Q20	1Q21
Net Sales Revenue	274,2	401,1	416,4
Gross Operating Profit	95,2	157,5	178,5
Operating Income (Expenses), Net	-73,5	-100,1	-113,2
Selling	-74,6	-87,5	-91,7
General and Administrative	-10,7	-12,4	-13,5
Other Operating Income (Expenses), Net	11,9	-0,1	-8,0
Operating Profit before Finance Income	21,6	57,5	65,3
Finance income (costs)	10,7	-17,3	-11,5
Finance Income	8,6	2,3	3,1
Finance Costs	-18,2	-18,7	-15,4
Net Exchange Rate	20,2	-0,9	0,8
Profit or Loss Before Income Tax and Social Contribution	32,3	40,2	53,8
Income Tax and Social Contribution	-11,3	-5,3	-13,4
Net Profit (Loss) for the Period	21,0	34,8	40,4

Cash Flow

R\$ million	1Q20	4Q20	1Q21
Cash Flow from Operating Activities	48,0	80,2	40,9
Cash from Operations	52,2	45,6	95,3
Variations in Assets and Liabilities	4,6	61,7	-39,2
Interests Paid and Tax Over Income Paid	(8,8)	-27,1	-15,1
Net Cash Used in Investing Activities	(14,1)	-24,9	-79,2
Acquisition of Property, Plant and Equipment	(12,3)	-21,2	-13,0
Acquisition of Intangible Assets	(2,0)	-3,7	-3,9
Treasury Acquisitions	0,2	0,0	-62,4
Net Cash Provided by (Used in) Financing Activities	15,5	-18,1	-45,1
Loans and Financing and Debentures	37,7	76,4	16,9
Payments of Loans and Financing	(19,7)	-94,2	-41,5
Dividends Paid	(0,0)	-6,3	-17,2
Lease Repayments	(2,4)	5,9	-3,3
Increase / (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	49,4	37,1	-83,4
Cash and Cash Equivalents at the Beginning of the Period	275,4	289,2	326,3
Cash and Cash Equivalents at the End of the Period	324,8	326,3	242,9

Visit the Investor Relations website: https://ri.portobello.com.br/

